

Novas infecções pelo vírus HIV têm queda de 23% no mundo em 2008, diz Unaid

24/11/2009
Globo.com

O número de novas infecções pelo vírus HIV no mundo caiu 23% em 2008, em relação a 1996, ano em que a epidemia atingiu seu ponto máximo de expansão, informa o Relatório Global sobre a Epidemia de Aids 2009, lançado nesta terça-feira pelo Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (Unaid). Em 2008, o Unaid estima que 2,7 milhões de pessoas tenham contraído o HIV, ante 3,5 milhões de novas infecções em 1996.

O coordenador do Unaid no Brasil, Pedro Chequer, disse que o relatório contém dados positivos, mas que a aids ainda está longe de ser controlada, especialmente pela falta de vacina e pelo aumento de casos no leste europeu e na Ásia Central.

- É motivo de comemoração, mas com muita cautela. Geralmente, quando se divulga esse tipo de dado, tende-se a reduzir as medidas de prevenção - disse Chequer.

O Unaid estima que 33,4 milhões de pessoas no planeta estejam infectadas pelo HIV. E aí, segundo Chequer, está um dos dados mais alarmantes: 60% da população com HIV desconhece essa realidade. Ou seja, cerca de 20 milhões de pessoas seguem vivendo sua vida sexual sem saber que estão com o vírus, aumentando o risco de novas transmissões.

- Isso é terrível do ponto de vista pessoal e coletivo - afirmou o coordenador do Unaid.

Em 2008, o Unaid calcula que 2 milhões de óbitos tenham ocorrido por conta da aids e doenças relacionadas.

Na América Latina, 2 milhões de pessoas vivem com o HIV - no Brasil, o Ministério da Saúde estima que sejam 630 mil -, sendo que 170 mil foram contaminadas no ano passado e 77 mil morreram em 2008.

O Ministério da Saúde divulgará novos dados relativos ao Brasil na próxima quinta-feira.